

Com uma trajetória profissional marcada pela integração entre gestão, regulação e organização institucional, o Secretário-Geral do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN) e do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados (CRSNSP) reúne experiências complementares no setor privado e no serviço público, que hoje se refletem na condução estratégica da Secretaria Geral dos Conselhos.

Sua carreira teve início no setor de telecomunicações, no ano 2000, na Claro, em um ambiente caracterizado por intensa inovação tecnológica e elevada complexidade regulatória. Ao longo de vários anos, atuou em funções de gestão, planejamento e coordenação de estruturas nacionais. Em 2006, como Coordenador Nacional da Diretoria de Clientes, foi responsável pelo planejamento estratégico da área, pela condução do processo orçamentário e pelo acompanhamento da execução das estratégias definidas, em articulação permanente com as operações regionais da empresa.

Esse período coincidiu com profundas transformações no setor, simbolizadas pelo lançamento do iPhone, em 2007, que redefiniu padrões de consumo, comunicação e tecnologia. Inserido nesse contexto de disrupção acelerada, comparável ao impacto atual da inteligência artificial, participou de processos de reorganização estrutural, implementação de sistemas de informações gerenciais, definição e controle de indicadores e coordenação de projetos e equipes, sempre com foco no cumprimento das metas regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A transição para o serviço público ocorreu na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na área de recursos humanos, experiência que contribuiu de forma decisiva para o aprofundamento

de sua compreensão sobre gestão de pessoas, processos administrativos e o funcionamento da administração pública federal.

Em 2010, ingressou na Superintendência de Seguros Privados (Susep) como Analista Técnico, onde também exerceu a função de Chefe do Escritório de Brasília. Nesse período, ampliou sua atuação em temas relacionados à gestão administrativa, à articulação institucional e ao apoio à alta administração, consolidando uma visão integrada entre regulação, governança e gestão pública.

Esse percurso profissional conduziu, de forma natural, ao desafio de atuar na Secretaria Geral dos Conselhos. Atualmente, exerce a função de Secretário-Geral do CRSFN e do CRSNSP, órgãos vinculados ao Ministério da Fazenda, acumulando também a atuação como Presidente substituto nas questões administrativas.

Na Secretaria Geral, é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades administrativas, de gestão de pessoas e de tecnologia da informação, bem como pelas áreas de governança, estratégia, integridade, gestão de riscos e controle interno. Também coordena o apoio às sessões de julgamento, à tramitação processual, à emissão de acórdãos, ao acompanhamento de indicadores de desempenho, além de assessorar a Presidência dos Conselhos e participar de comitês estratégicos do Ministério da Fazenda.

A decisão de assumir a condução da Secretaria Geral esteve fortemente associada à complexidade do cenário encontrado e à oportunidade de atuar ao lado de uma liderança comprometida com a transformação institucional.

À época, os Conselhos enfrentavam um elevado volume de processos em estoque, dificuldades decorrentes da unificação recente das Secretarias, fluxos de trabalho pouco definidos, equipes sobrecarregadas e os desafios adicionais impostos pela pandemia, que exigiu a migração repentina das sessões de julgamento para o formato on-line. Esse contexto foi ainda evidenciado por um extenso relatório da Controladoria-Geral da União, com diversas recomendações voltadas ao aprimoramento da governança e da organização institucional.

A reorganização de operações complexas, a correção de disfunções estruturais e a reconstrução de processos sempre estiveram entre os principais eixos de sua atuação profissional. Nos Conselhos, esse trabalho foi desenvolvido com foco na redução consistente dos estoques processuais, na organização da Secretaria Geral e na criação de uma base administrativa mais estável, funcional e previsível, capaz de sustentar a atuação institucional no médio e no longo prazo.

Na sua avaliação, o CRSFN e o CRSNSP desempenham papel central para o fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Aberta e de Capitalização. Como instâncias recursais administrativas especializadas, os Conselhos contribuem para a segurança jurídica, a coerência decisória e a qualidade técnica das decisões sancionadoras, reforçando a confiança dos reguladores, dos agentes de mercado e da sociedade.

Em um contexto de crescente complexidade dos mercados, inovação tecnológica, ampliação do perímetro regulado e fortalecimento do sistema de prevenção à lavagem de dinheiro, os Conselhos assumem função estratégica ao assegurar decisões técnicas, proporcionais e juridicamente estáveis. No setor de seguros, somam-se ainda os desafios do novo marco regulatório, da entrada de novos modelos de negócio e dos impactos das mudanças climáticas sobre a gestão de riscos e a solvência do sistema.

As perspectivas de atuação da Secretaria Geral concentram-se na consolidação dos avanços alcançados, na manutenção de uma estrutura de suporte qualificado e no fortalecimento contínuo da governança, da previsibilidade e da qualidade institucional.

Como costuma sintetizar, cabe à Presidência definir o rumo e conduzir o processo institucional; à Secretaria Geral, construir e manter a estrutura que viabiliza essa trajetória. Essa lógica orienta uma atuação voltada à sustentabilidade institucional e ao fortalecimento permanente dos

Conselhos.

Fonte: CRSNSP, em 17.03.2026